**REALIZANDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA UNIDADE HOSPITALAR ATRAVÉS DO ARCO DE MAGUEREZ**

**Gizelly Alves Aguiar Barroso**

Discente do curso de bacharelado em Nutrição da Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE, (gizelly\_23@hotmail.com).

**Audrielle Chagas Braga**

Discente do curso de bacharelado em Nutrição da Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE.

**José Fabrício Martins Viana**

Discente do curso de bacharelado em Nutrição da Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE.

**Maria Lara Kelly Babosa Castro**

Discente do curso de bacharelado em Nutrição da Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE.

**Francisco das Chagas do Nascimento Neto**

Docente do curso de bacharelado em Nutrição da Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE.

**INTRODUÇÃO:** O uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), são fundamentais para garantir saúde e proteção, preservando em caso de acidente de trabalho. Uma unidade de alimentação e nutrição (UAN), tem como finalidade servir alimentação benéfica do ponto de vista nutricional e higiênico- sanitária. Nesse sentido, o regulamento de biossegurança objetiva a prevenção, redução ou extinção de riscos os quais podem prejudicar a saúde dos trabalhadores. Entre as normas regulamentadoras, a NR6 designa os critérios que devem ser adotadas em relação a aquisição e compartilhamento dos EPIs nas empresas. **OBJETIVO:** Relatar uma ação educativa aplicando o arco de Maguerez em uma Unidade Hospitalar, voltada para a importância e o uso correto dos EPI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, idealizada dentro da disciplina Educação e Saúde do 8° semestre do curso de nutrição. A proposta é baseada do Arco de Maguerez que se dá através de cinco pontos principais: A observação da realidade, ponto chave, a teorização, hipótese de solução e aplicação da realidade. Assim, a metodologia problematizadora pautada no Arco de Maguerez, desenvolve nos sujeitos uma postura reflexiva, julgadora como também investigativa, caracterizando o problema, e analisando à formação de um argumento crítico para a escolha das soluções propostas. A ação foi realizada em uma UAN Hospitalar, no qual foi feita a explicação da ação, e em seguida a realização de um jogo intitulado “boas práticas”. Para o jogo a cozinha foi preparada com erros, simulados pelos estagiários, sobre o uso de EPI e também sobre a manipulação dos alimentos e utensílios usados na produção. Ao decorrer do jogo de boas práticas, os colaboradores foram incentivados a relatar os erros encontrados. Para fechamento da ação foi realizado uma roda de conversa e a exibição de ilustrações, onde os estagiários evidenciaram a importância do uso correto dos EPI dentro da unidade hospitalar, bem como o manuseio de equipamentos na hora da produção, a importância da lavagem das mãos, contaminação cruzada e o uso de adornos. **RESULTADOS**: Foi evidente a dedicação dos copeiros na ação, assim como o envolvimento no jogo de boas práticas. Praticamente todos acharam os erros espalhados pela cozinha e destacadas nas vestimentas dos estagiários. Foi percebido após a ação que os EPI começaram a ser utilizados da maneira correta, como por exemplo: a touca cobrindo as orelhas, a máscara cobrindo nariz e boca, o uso dos aventais e luvas quando necessário. **CONCLUSÃO:** Através da atividade empregada, do material explicativo em forma de cartazes coloridos, lúdicos e do acompanhamento dos participantes durante todo o processo, a ação teve um bom aproveitamento, além da participação dos colaboradores em relação aos assuntos abordados como manipulação de alimentos e o uso dos EPI, o que confirma bom acolhimento na ação e o atual interesse nos temas evidenciados.

**Descritores:** Equipamentos de proteção individual; Serviço Hospitalar de Nutrição; Biossegurança.

**Referências**

BRASIL. Portaria MTP nº 2.175, de 28 de julho de 2022**.** Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 06 - Equipamentos de Proteção Individual - EPI. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v. 138, n. 1, p. 68, 2022.

FERREIRA, W. F. S.; OLIVEIRA, E. M. Biossegurança em relação a adesão de equipamentos de proteção individual. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 17, n. 1, p. 1-9, 2019.

SILVA, L. A. R.; PIVETA JÚNIOR, O.; COSTA, P. R.; RENOVATO, R. D.; SALES, C. M. O arco de maguerez como metodologia ativa na formação continuada em saúde. **Interfaces Científicas**, v. 8, n.3, p. 41 – 54, 2020.

TIBURCIO, R. G.; AZEVEDO, D. I. P. D.; MARINHO, B. L. S.; BINOTI, M. L. Uso de equipamentos de proteção individual por manipuladores de alimentos em uma unidade de alimentação e nutrição. **HU Revista**, *[S. l.]*, v. 46, p. 1–8, 2020.